

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS EJA RIO

Centro de Estudos

Gerência de Educação de Jovens e Adultos
Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS DA EJA RIO

Tema: Centros de Estudos

Gerência de Educação de Jovens e Adultos
Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro
2022

EDUARDO PAES
Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

RENAN FERREIRINHA CARNEIRO
Secretaria Municipal de Educação

TERESA COZETTI PONTUAL PEREIRA
Subsecretaria de Ensino

MICHELLE VALADÃO VERMELHO ALMEIDA
Coordenadoria de Ensino Fundamental

GEISI NICOLAU
Gerência de Educação de Jovens e Adultos

GEISI NICOLAU
DANIEL DE OLIVEIRA
ITÁLIA CLAUDIA ALVES
ALINE DE MENEZES
ANDRÉA LIMA
CAROLINE MARTINS
CELINA CURSINO
EVALDO LEMOS
HÉRICA MARINATE
JAQUELINE PEIXOTO
MARIA HELENA NEVES
Organizadores
Equipe da Gerência de Educação de Jovens e Adultos

DANIEL DE OLIVEIRA
Diagramação

MultiRio
Personagens

Imagem de Capa: Centro de Estudos da Equipe GEJA

RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Educação. Gerência de Educação de Jovens e Adultos. **Orientações Pedagógicas EJA Rio** - Centro de Estudos. Rio de Janeiro: Gerência de Educação de Jovens e Adultos, 2022.

Direitos reservados à Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro.

Gerência de Educação de Jovens e Adultos (GEJA)
Rua Afonso Cavalcanti, nº 455/ Sala 435, Cidade Nova. CEP: 20.071-004 – Rio de Janeiro/ RJ
Tel.: (21) 2976-2292/ 2976-2307 | E-mail: gejasme@rioeduca.net

Sumário

Apresentação	4
O que é o Centro de Estudos?	5
O que significam as três dimensões do CE?	6
Como organizar o CE?	8
Como planejar a pauta do CE	8
Reflexões para a dimensão formativa do CE	10
Referências	11
Comunicação GEJA	14

Apresentação

Prezados(as) Professores(as),

Esse material foi elaborado pela Gerência de Educação de Jovens e Adultos (GEJA) especialmente para orientar o fazer pedagógico nos Centros de Estudos (CE) da EJA Rio.

Esperamos que ele colabore com as equipes gestoras, coordenações pedagógicas, professores(as) orientadores(as) e professores(as) regentes de turma da EJA Rio na organização dos Centros de Estudos nas unidades escolares.

Entendemos que assegurar uma dinâmica qualificada e responsável para os Centros de Estudos significa zelar por um direito dos(as) docentes e, indissociavelmente, aperfeiçoar a política de EJA desde a escola, ao qualificar também o fazer docente.

Esperamos que aproveitem.

Com saudações da
Equipe da GEJA | 2022.

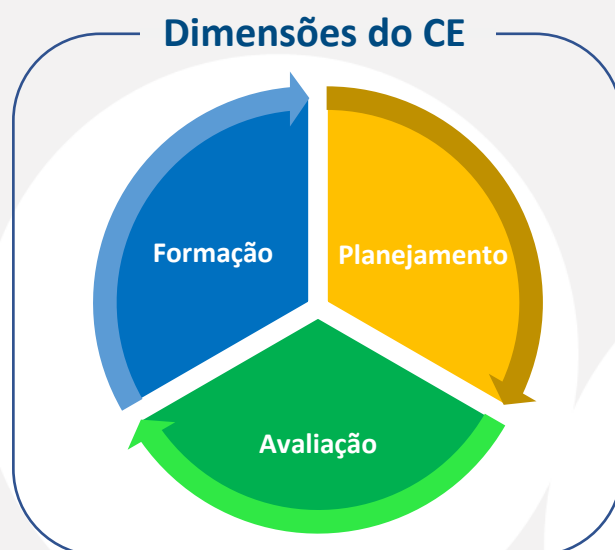


O QUE É O CENTRO DE ESTUDOS?

O Centro de Estudos (CE) da EJA Rio é um espaço-tempo da mais alta relevância para o trabalho pedagógico na Educação de Jovens e Adultos, dedicado a três dimensões, indissociáveis, do fazer docente: a **avaliação**, a **formação docente** e o **planejamento**, todas de modo processual e continuado.

Os CEs são realizados às quintas-feiras, contemplando professores(as) dos componentes curriculares de Educação Física, Língua Estrangeira e Linguagens Artísticas; e às sextas-feiras, contemplando professores(as) da EJA I e da EJA II, dos componentes curriculares de Ciências, História/Geografia, Língua Portuguesa e Matemática.

Os CEs são dinamizados pelos(as) Professores(as) Orientadores(as). Também devem participar dos encontros a Equipe Gestora e a Coordenação Pedagógica de cada Unidade Escolar.



O que significam as três dimensões do CE?

Como dito, essas dimensões são indissociáveis umas das outras, embora suas concepções sejam distintas.



Avaliação Processual Continuada

Seu caráter processual, continuado e formativo significa reconhecer que a avaliação não se dá em momentos isolados, mas como um processo contínuo. A avaliação no CE, no sentido amplo, refere-se tanto à avaliação da aprendizagem de estudantes – de modo global, por meio da apreciação coletiva dos(as) professores(as) – quanto à avaliação do trabalho pedagógico desenvolvido na unidade escolar.

O CE possui, inclusive, um caráter de Conselho de Classe permanente, pois é uma das instâncias de deliberação pela aceleração de estudantes que demonstrem já ter concluído seus objetivos no bloco em que estão matriculados.



Formação Docente Continuada

É o meio pelo qual a prática docente é qualificada, ampliando e aprofundando os conhecimentos sobre a modalidade e as relações de ensino-aprendizagem, por meio da reflexão crítica e investigação sobre a própria prática docente, do compartilhamento de experiências dos estudos dos conhecimentos historicamente produzidos e acumulados em nossa sociedade e da teorização sobre o próprio fazer docente.





Planejamento Processual Continuado

Seu caráter também é processual e continuado, pois, com base na avaliação como processo, o planejamento é um dos instrumentos de resposta às situações detectadas.

Um aspecto fundamental do planejamento no CE é a sua coletividade, ou seja, a possibilidade de abranger de modo global estratégias combinadas por todo o corpo docente da EJA I e EJA II com expectativa de contemplar as diversidades de aprendizagens dos sujeitos estudantes.

O Planejamento no CE, nesse sentido, possui uma demanda do próprio cotidiano escolar de aproximação com perspectivas interdisciplinares e transdisciplinares, desconstruindo o isolamento disciplinar em favor de uma articulação dialógica entre os diversos componentes curriculares. É igualmente importante construir relações dialógicas entre EJA I e EJA II, colaborando para a qualificação das abordagens pedagógicas em leitura e escrita e dos componentes curriculares em ambas.

É importante compreender as dimensões do CE em um movimento de Práxis pedagógica (ação-reflexão).



Atenção!

Dois documentos fundamentais que embasam os processos de avaliação (além das normatizações), de formação e de planejamento no CE, são as **Orientações Curriculares** da EJA Rio, o **PPP** e o **Plano de Ação** da unidade escolar, esses últimos devendo contemplar equanimemente a EJA.



[Orientações Curriculares da EJA Rio](#)

Como organizar o CE?

É fundamental que o(a) Professor(a) Orientador(a), em diálogo com a Coordenação Pedagógica (CP) e equipe gestora, faça um planejamento de cada Centro de Estudos.

Quando a escola ainda não possui um(a) PO, o CE precisa ser dinamizado pela coordenação pedagógica ou, na ausência dessa, pela equipe gestora da unidade escolar.

Como planejar a pauta do CE:



Temos informes? É interessante compartilhá-los, mas de forma breve. Um CE não pode se limitar a ser um repasse de avisos. Portanto, que cada um(a) selecione nesse momento o que for mais significativo.



Reservar tempo para a avaliação do trabalho pedagógico na semana em curso. Mobilize o coletivo docente a refletir sobre a dinâmica pedagógica da semana, os desafios que surgiram e aqueles que foram respondidos, em que medida os planejamentos foram desenvolvidos ou encontraram limites ao seu desenvolvimento e quais resultados produziu.



Reservar tempo para avaliar a aprendizagem na semana em curso. Mobilize o coletivo docente a refletir sobre o desenvolvimento escolar dos sujeitos: aspectos relevantes ou pontos de atenção no desenvolvimento de estudantes com relação às propostas feitas, encaminhamentos para aceleração etc. POs e CPs devem apresentar feedbacks do acompanhamento pedagógico das turmas incluindo, principalmente, a observação do desempenho de estudantes em AV3/UP3, de estudantes que ficaram retidos no último COC e do processo de desenvolvimento da alfabetização, da leitura e da escrita de estudantes.



Vamos estudar! Selecione um material baseado nas necessidades do cotidiano e pense em algumas questões de base para mobilizar o debate. Entre a avaliação e o novo planejamento, é importante estudarmos para ampliar e aprofundar nossos conhecimentos, sermos ajudados a pensarmos sobre o cotidiano e inspirarmos nossas ações. O estudo também pode ser um momento para conhecer uma nova ferramenta tecnológica ou analisar um material, por exemplo.



Reservar tempo para planejar. Com base na avaliação e nas reflexões de estudo, o que propomos para a próxima semana de trabalho? Como os componentes curriculares da EJA I/EJA II atuarão de forma articulada? Quais problematizações sobre a sociedade podem ser elencadas como proposições de investigação para as turmas, visando estimular o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem? É o momento de definir os temas geradores, as estratégias de abordagem pedagógica e os espaços que serão utilizados (internos ou externos). Reservar também um momento para o planejamento individual, para organização do material que será utilizado, por exemplo.



Todo CE precisa ter um registro em ATA. Esse registro, quanto mais detalhado, melhor qualifica a legitimidade dos encaminhamentos definidos, o processo de consultas futuras e a constituição de uma memória da EJA na unidade escolar e no município, assegurando ainda a continuidade do trabalho ao longo do tempo.

É importante que também participem do CE outros(as) professores(as) que fazem atendimento à EJA, além daqueles(as) que lecionam diretamente nas turmas, como: regentes da sala de leitura e regentes da sala de recursos.

Reflexões para a dimensão formativa do CE?

Muitas vezes a proposição de uma leitura no CE é vista como algo tedioso. No entanto é importante compreender que o ato contínuo de estudar é o meio pelo qual qualificamos nossa prática pedagógica frente às vicissitudes constantes da sociedade, o que nos demanda respostas aos mais diversos desafios da prática docente e das relações de ensino-aprendizagem.

Para estimular o estudo nos CEs, propomos a seguir algumas questões para a reflexão coletiva. Não se esqueçam de registrar as reflexões construídas no CE.

- ❖ Como o tema desse texto se relaciona com a realidade da escola ou da turma em que leciono?
- ❖ Como ele me ajuda a pensar sobre uma problemática da escola ou da turma em que leciono?
- ❖ Que proposições são feitas ou como fundamenta possibilidades para a minha/ nossa ação responder aos desafios pedagógicos enfrentados na escola ou na turma em que leciono?
- ❖ Que interrogações faço ao texto?
- ❖ Que interrogações faço à minha realidade a partir desse texto?
- ❖ (Para as questões que o texto não alcançou) Que reflexões podemos produzir a partir de nossas práticas para responder aos desafios pedagógicos enfrentados?



Compartilhem com a GEJA as prática pedagógicas inspiradas e fundamentadas a partir das reflexões e estudos realizados nos Centros de Estudos. Vamos compartilhar nossas práticas em rede!

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 25 fev. 2019.

_____. **Parecer CNE/CEB n. 11, de 10 de maio de 2000.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb011_00.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2019.

_____. **Resolução CNE/CEB n. 1, de 5 de julho de 2000.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=158811-rceb001-00&category_slug=setembro-2020-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 19 mar. 2022.

_____. **Resolução CNE/CEB n. 1, de 28 de maio de 2021.** Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. **Diário Oficial da União**, 01 de junho de 2021, Edição 102, Seção 1, p. 108. Disponível em: <<https://in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-1-de-28-de-maio-de-2021-323283442>>. Acesso em: 19 mar. 2022.

DANTAS, Vera Lúcia; LINHARES, Angela Maria Bessa. **Círculos de Cultura: problematização da realidade e protagonismo popular.** In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. **II Caderno de educação popular em saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/2_caderno_educacao_popular_saude.pdf>. Acesso em 08 jul. 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **A importância do Ato de ler: em três artigos que se completam.** 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011 (coleção questões da nossa época).

_____. **Pedagogia do oprimido.** 75. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

MOURA, Ana Paula Abreu; VENTURA, Jaqueline. A atualidade do pensamento de Paulo Freire para refletirmos sobre políticas públicas e práticas na Educação de Jovens e Adultos (Dossiê 50 anos da Pedagogia do Oprimido: movimentos de opressões e emancipações contemporâneas na América Latina e África). **Revista Interinstitucional Artes de Educar**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2 p. 332-350, maio-ago. 2018. Disponível em:

<<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/riae/article/view/38031/26701>>.

Acesso em: 19 mar. 2022.

NICODEMOS, Alessandra (org.). **Saberes e práticas na Educação de Jovens e Adultos**. Jundiaí, SP: Paco, 2017.

PAIVA, Jane. **Os sentidos do direito à Educação de Jovens e Adultos**. Petrópolis, RJ: DP et Alii; Rio de Janeiro: FAPERJ, 2009.

RIO DE JANEIRO. **Parecer CME nº 03, de 24 de março de 1999**. Aprova o Projeto de Educação Juvenil em suas etapas PEJ I e PEJ II.


_____. Parecer CME nº 06, de 25 de janeiro de 2005. Aprova alterações no funcionamento do PEJA e dá outras providências.

_____. Parecer CME nº 02, de 29 de janeiro de 2013. Aprova a implantação dos Centros de Educação de Jovens e Adultos – CEJA e a oferta da modalidade EJA, com abordagem metodológica de ensino semipresencial e de educação a distância, no Centro de Referência de Educação de Jovens e Adultos – CREJA e nos CEJA.

_____. Resolução SME n. 1311, de 14 de outubro de 2014. Dispõe sobre o Professor Orientador no Programa de Educação de Jovens e Adultos na Rede Pública Municipal de Ensino. **Diário Oficial do Município**, n. 147, 15 de outubro de 2014, p. 21.

_____. Portaria Conjunta E/SUBE/CED – E/SUBG/CRH n. 04, de 14 de setembro de 2015. Estabelece procedimentos para atuação dos Professores Orientadores no Programa de Educação de Jovens e Adultos na Rede Pública Municipal de Ensino e dá outras providências. **Diário Oficial do Município**, n. 124, 15 de setembro de 2015, p. 19.

_____. Deliberação E/CME nº 49, de 26 de outubro de 2021. Convalida as Orientações Curriculares da Educação de Jovens e Adultos - EJA para Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino do Rio de Janeiro. **Diário Oficial do Município**, n. 179, 26 de novembro de 2021, p. 17.



_____. Secretaria Municipal de Educação. **Orientações Curriculares Educação de Jovens e Adultos**. Rio de Janeiro, 2021.

SERRA, Ênio; MOURA, Ana Paula de Abreu (orgs). **Educação de Jovens e Adultos em debate**. Jundiaí, SP: Paco, 2017.

SILVA, Jaqueline Luzia; PEREIRA, Pedro Carlos (orgs). **Educação de Jovens e Adultos: reflexões a partir da prática**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2015.

COMUNICAÇÃO GEJA



(21) 2976-2292 | 2976-2307



gejasme@rioeduca.net

Redes sociais

Nossas redes sociais trazem novidades e articulam a chamada pública da EJA Rio, entre outras publicações.



@ejariosme



@ejariosme

